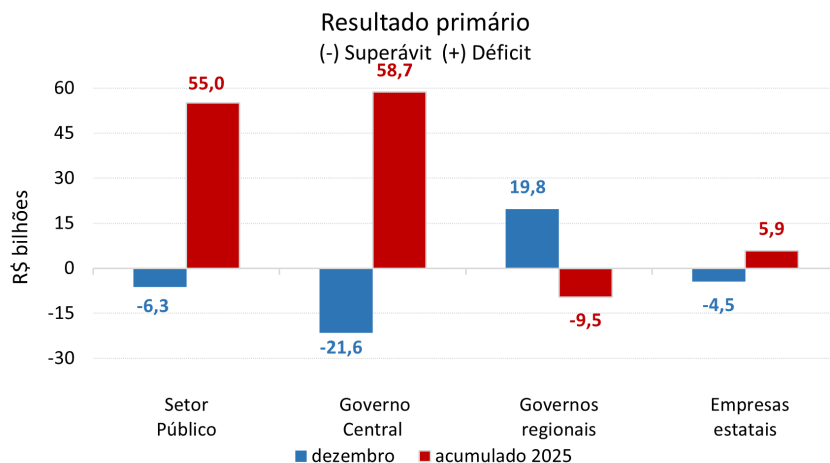


Estadísticas Fiscais

Nota para a Imprensa

30.1.2026

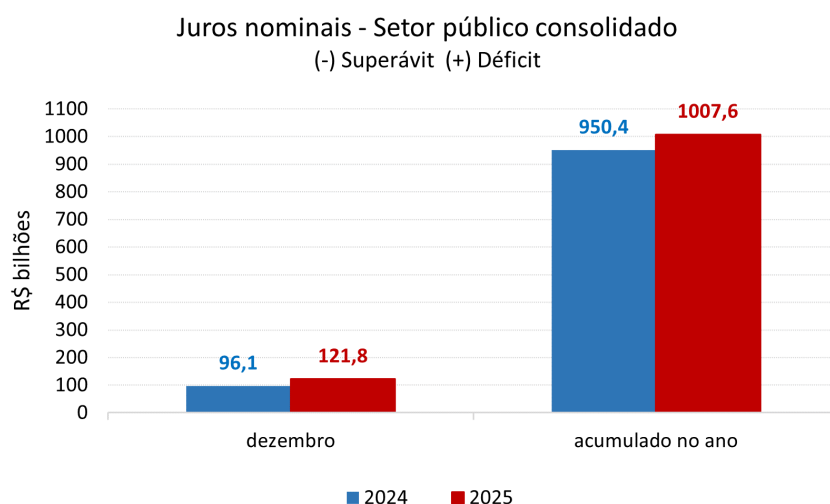
1. Resultados fiscais



O setor público consolidado registrou em 2025 déficit primário de R\$55,0 bilhões (0,43% do PIB), ante déficit de R\$47,6 bilhões (0,40% do PIB) em 2024. No ano, o déficit primário do Governo Central atingiu R\$58,7 bilhões (0,46% do PIB), elevando-se em comparação ao resultado

de 2024, déficit de R\$45,4 bilhões (0,39% do PIB). Os Governos Regionais permaneceram superavitários, em termos primários, tanto em 2024, R\$5,9 bilhões (0,05% do PIB), quanto em 2025, R\$9,5 bilhões (0,07% do PIB).

Em dezembro, o setor público consolidado foi superavitário em R\$6,3 bilhões, ante superávit de R\$15,7 bilhões no mesmo mês de 2024. No mês, houve superávits de R\$21,6 bilhões no Governo Central e de R\$4,5 bilhões nas empresas estatais, e déficit de R\$19,8 bilhões nos governos regionais.

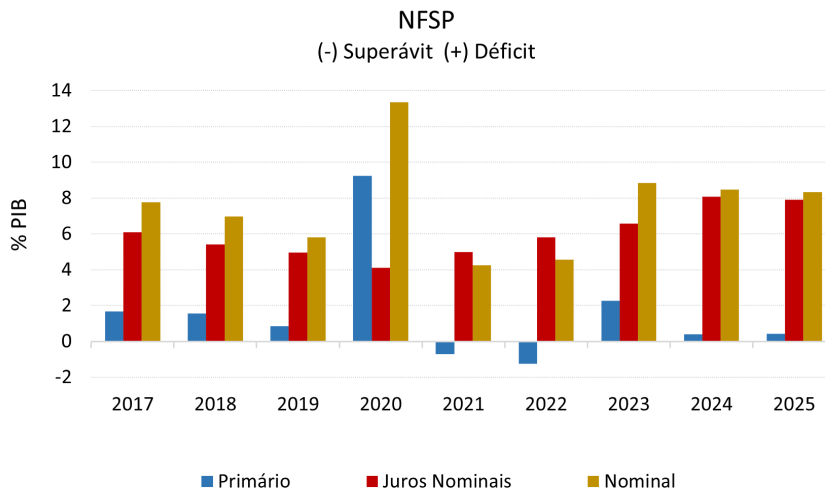


Os juros nominais do setor público consolidado, apropriados por competência, alcançaram R\$1.007,6 bilhões (7,91% do PIB) em 2025, comparativamente a R\$950,4 bilhões (8,07% do PIB) em 2024. Em dezembro, os juros nominais somaram R\$121,8 bilhões, comparativamente a

R\$96,1 bilhões em dezembro de 2024. Contribuíram para essa elevação interanual os aumentos da taxa Selic e do estoque do endividamento líquido no período.

O resultado nominal do setor público consolidado, incluindo primário e juros, foi deficitário em R\$1.062,6 bilhões (8,34% do PIB) em 2025, ante déficit nominal de R\$998,0 bilhões (8,47% do

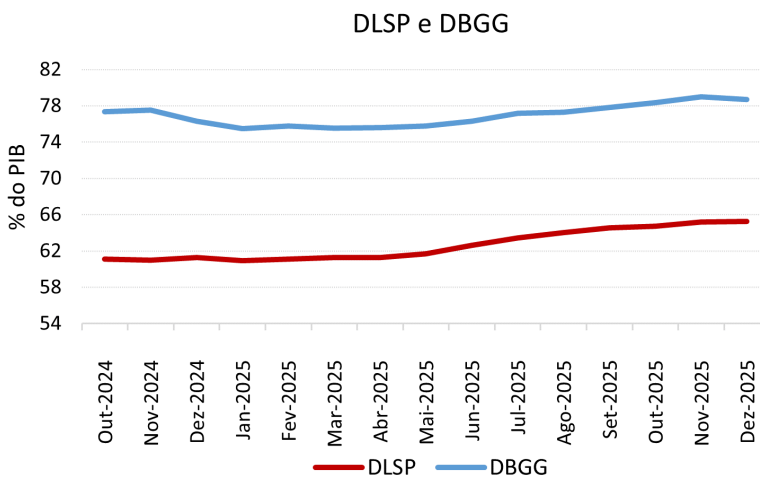
PIB) em 2024. Em dezembro, o resultado nominal foi deficitário em R\$115,5 bilhões, comparativamente a déficit de R\$80,4 bilhões em dezembro de 2024.



A redução de 0,13 p.p. do PIB no déficit nominal em 2025 decorreu da redução dos juros nominais apropriados no ano, uma vez que o déficit primário apresentou ligeira elevação (0,03 p.p. do PIB). Ressalte-se que a redução nos juros nominais em 2025 foi a primeira após sequência de 4 (quatro) elevações

anuais, tendo contribuído para isso a evolução favorável do resultado das operações de swap cambial no período (ganho de R\$105,9 bilhões, em 2025, e perda de R\$115,9 bilhões, em 2024).

2. Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)



A DLSP atingiu 65,3% do PIB (R\$8,3 trilhões) em 2025, elevando-se 4,0 p.p. do PIB no ano. Essa elevação refletiu, em especial, os impactos dos juros nominais apropriados (+7,9 p.p.), do efeito da valorização cambial acumulada de 11,1% (+1,3 p.p.), do déficit primário do período (+0,4 p.p.), dos

demais ajustes da dívida externa líquida (-1,1 p.p.) e da variação do PIB nominal (-4,6 p.p.).

Em dezembro a relação DLSP/PIB elevou-se 0,1 p.p. do PIB, evolução que refletiu os impactos dos juros nominais apropriados (1,0 p.p.), da desvalorização cambial de 3,2% no mês (-0,3 p.p.), do efeito da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.), e dos demais ajustes da dívida externa líquida (-0,1 p.p.).

A DBGG – que compreende o Governo Federal, o INSS e os governos estaduais e municipais – atingiu 78,7% do PIB (R\$10,0 trilhões) em 2025, elevando-se, no ano, 2,4 p.p. do PIB. Essa evolução refletiu, principalmente, os impactos da incorporação de juros nominais (+8,9 p.p.), do reconhecimento de dívidas (+0,2 p.p.), do crescimento do PIB nominal (-5,7 p.p.), do efeito da valorização cambial (-0,5 p.p.), das emissões líquidas de dívida (-0,3 p.p.), e dos demais ajustes da dívida externa (-0,2 p.p.).

Em dezembro a relação DBGG/PIB reduziu-se 0,3 p.p. do PIB, refletindo, sobretudo, os resgates líquidos de dívida (-0,7 p.p.), o efeito da variação do PIB nominal (-0,5 p.p.), e os juros nominais apropriados (0,8 p.p.).

3. Elasticidades da DLSP e da DBGG

A tabela a seguir atualiza as elasticidades da DLSP e da DBGG a variações na taxa de câmbio, na taxa de juros e nos índices de preços para o mês de dezembro de 2025.

Elasticidades da DLSP e DBGG

	DLSP		DBGG	
	R\$ bilhões	p.p. PIB ^{1/}	R\$ bilhões	p.p. PIB ^{1/}
Desvalorização de 1% na taxa de câmbio ^{2/}	-9,2	-0,07	10,4	0,08
Elevação de 1 p.p. na taxa Selic ^{2/ 3/}	61,9	0,49	55,9	0,44
Redução de 1 p.p. nos índices de preços ^{2/ 3/}	-21,5	-0,17	-21,2	-0,17

1/ Impacto na relação DLSP/PIB ou DBGG/PIB, conforme o caso.

2/ Impactos são simétricos no caso de valorização cambial, redução de taxa Selic e aumento de índices de preços.

3/ Variação mantida por doze meses.